

Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos

Projeto Girassol

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2021



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança – Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 07/2018

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Abril, Maio e Junho de 2021.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Amanda dos Reis Velloso Francisco,
CRESS Nº 62.410, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de forma lúdica ampliando trocas culturais e de vivências fortalecendo os vínculos sociais e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 30 crianças.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades. No que se refere ao atendimento ao público, durante o segundo trimestre de 2021 (Abril, Maio e Junho) devido a atual situação de pandemia, continuam suspensas as atividades presenciais.

Porém o atendimento individualizado para as crianças e seus familiares aconteceram normalmente nas modalidades presenciais (seguindo o protocolo de biossegurança para prevenção da proliferação do COVID-19) e também de forma remota, através de ligações telefônicas e trocas de mensagens via *whatsapp*.

No segundo trimestre de 2021, totalizaram-se: 05 visitas domiciliares, 54 atendimentos via *whatsapp*, 04 ligações telefônicas, 03 atendimentos de forma presencial na Instituição, 05 encaminhamentos para o CRAS, 03 encaminhamentos para rede municipal de saúde, 01 encaminhamento para o Conselho Tutelar e 01 reunião presencial no CRAS com a técnica de referência do SCFV para estudo de caso. Também foram realizadas ações de fortalecimento de vínculos e trabalho preventivo, como a doação de ovos de Páscoa e chocolates para as crianças na modalidade “*drive thru*”. Repasse de doações de alimentos de hortifrúti disponibilizados pela Secretaria Municipal de Assistência Social para famílias em condições de extrema vulnerabilidade e também reforçamos as orientações de prevenção a proliferação do covid-19, considerando o aumento de casos no território em que a OSC está inserida, através da divulgação de cartilhas informativas e ilustrativas.

Para que a equipe tenha melhor compreensão e desenvolvimento do trabalho realizado, mantiveram-se as capacitações, que neste período de isolamento social





ocorreram mensalmente, estando cada profissional incumbido de buscar formação na área que melhor se contribui para o desenvolvimento dos trabalhos do Serviço de Convivência. Tal proposta buscou reforçar a ideia de formação contínua e a diversidade de saberes que tal ação poderia refletir sobre o trabalho desenvolvido pela equipe e os desafios que estamos enfrentando com a impossibilidade da execução do SCFV presencialmente. O educador Alisson participou de um curso cujo tema era “Adolescência e suas características psicossociais”, a técnica responsável, Amanda, vem participando mensalmente do “Circuito Informativo” ofertado pelo Instituto DIALOGARE, com temas voltados a execução de Políticas Públicas e a intervenção profissional, sendo eles: Compreensão do SUAS, Violência sexual contra crianças e adolescentes e Relações de Gênero. Todos os encontros proporcionaram discussões e explanações ricas em conteúdo.

Em relação a realização das oficinas como estratégias para o Impacto Social almejado no SCFV, deu-se continuidade as atividades do serviço de convivência oferecidas de forma on-line. Desta forma, as atividades ocorreram três vezes por semana, as segundas, quartas e sextas, por meio de vídeos publicados nas redes sociais e também enviados aos responsáveis através do aplicativo *whatsapp*, a fim de dar continuidade ao trabalho oferecido pelo serviço de convivência. Manteve-se nos vídeos o formato utilizado nas oficinas presenciais: o primeiro momento destinado a informações sobre o assunto que se desejava trabalhar e posteriormente a proposta de atividade a ser realizada, conforme o tema de cada mês e semana ou necessidade percebida. Seguimos com a seguinte estrutura:

Às segundas-feiras as atividades desenvolvidas são voltadas as oficinas de esporte, onde o Educador voluntário da continuidade em sua atuação enviando-nos os vídeos para serem editados e publicados nos canais de comunicação do projeto. Tais atividades são desenvolvidas em consonância com os temas abordados no mês, estabelecendo relação entre atividade física e tema trabalhado. Às quartas e Sextas-feiras busca-se articular as atividades de forma que contemplem as demais oficinas que eram realizadas nos outros dias da semana e continuam sendo adotadas como estratégia para a atuação e desenvolvimento das atividades on-line.





Devido as atuais circunstâncias as atividades devolvidas para os Grupos A e B (divisão recorrente a faixa etária e de desenvolvimento das crianças) estão sendo as mesmas. Assim, busca-se adequar a linguagem de forma que nenhuma das faixas etárias seja prejudicada. Para isso, as propostas de atividades, na maioria das vezes, possuem mais de uma forma de serem realizadas, buscando assim viabilizar a participação e o desenvolvimento das atividades independentemente da idade da criança.

Por meio das atividades on-line buscou-se possibilitar o acesso, experiências e manifestações de questões artísticas, culturais, cidadãs, esportivas e de lazer. Tais abordagens tiveram por objetivo o desenvolvimento sustentável criando assim novas ligações sociais. Neste segundo trimestre usamos as oficinas como estratégias, são elas: Esportiva; Participação Social; Teatro e Expressão; Música e Ritmos; e Criatividade (artesanal). Algumas destas serão discorridas nos parágrafos seguintes.

Sobre as oficinas de esporte, buscou-se pensar em atividades que pudessem ser realizadas em casa. Desta forma, as atividades deste trimestre foram criadas com o objetivo de não somente incentivar a realização da prática esportiva como também trazer conhecimentos relacionados a esta oficina. Assim, houveram então atividades que traziam conhecimentos acerca de algumas modalidades esportivas, propostas para serem realizadas em família, como forma de encorajar a interação entre os membros, assim como exercícios de fato, como por exemplo, treino de equilíbrio, polichinelo, *burpee* e corrida estacionada, sempre os relacionando a prática da atividade física com o tema do mês.

Com relação a oficina de participação social realizaram-se atividades vinculadas aos temas mensais. Nos meses de abril, maio e junho, foram trabalhados os temas “A importância do livro”, “Famílias” e “Meio ambiente”, respectivamente. Desta forma, neste segundo trimestre as atividades propostas buscavam ocasionar a consciência de que mesmo ainda pequenos, os atendidos podem e devem participar das ações e debates relacionados a convivência em grupo e cidadania, por exemplo, uma vez que são capazes de modificar o futuro se começarem a realizar pequenas ações agora. Com isso, algumas atividades buscavam mostrar que estas pequenas ações podem ser realizadas mesmo dentro de casa, o que já causa um impacto





significativo. Foram sugeridas ações como por exemplo, atenção a compras excessivas, mostrando que reutilizar objetos pode ser uma boa alternativa, economia de água e energia, coleta seletiva de lixo e cooperação entre os familiares.

Sobre as oficinas de teatro e expressão deste trimestre, esta, em alguns momentos foi trabalhada de forma indireta dentro de outras oficinas, uma vez que devido as atividades estarem acontecendo de forma on-line, impede-se a realização da mesma aos moldes da oficina presencial. Uma das atividades realizadas buscava trabalhar as habilidades referentes ao teatro como, interpretação, imaginação e empatia por meio da imersão em uma narrativa, que ao final deveria ser continuada pelos atendidos. Buscou-se também estar sempre mencionando e pontuando conceitos relacionados ao tema em outras oficinas, para que mesmo de forma indireta os educandos pudessem absorver estes conteúdos que posteriormente serão retomados. Uma das alternativas encontradas foi a de deixar a escolha da criança o modo pelo qual gostaria de registrar a atividade proposta, o deixando assim, livre para escolher e se expressar.

No que se refere às oficinas de Música e Ritmos, esta vem sendo trabalhada de forma pontual, uma vez que as atividades continuam a acontecer de forma remota, fato este que dificulta sua realização. Pode-se destacar aqui a atividade que fora relacionada ao tema meio ambiente, trabalhando o assunto sons da natureza. Aqui foi possível trazer conteúdos e expor que observar a natureza traz grandes conhecimentos, e que, mesmo dentro de casa é possível encontrar sons que podem se tornar música e também objetos que se tornam sons. Para além disso, buscou-se também mencionar conteúdo desta oficina dentro de outras, para que assim esta não deixasse de ser realizada.

Com relação às oficinas de Criatividade (artesanal), buscou-se pensar em atividades a serem realizadas em harmonia aos temas mensais e que ao mesmo tempo dessem a oportunidade aos atendidos de aflorarem seu potencial criativo, vendo esta oficina como uma abertura para expressão que por muitas vezes é reprimida. Então, trabalhou-se propondo atividades, mas deixando opções aos atendidos. Pode-se destacar aqui a atividade que propunha a criação de uma pulseira de “defensor da natureza”, que por meio do acompanhamento de um passo a passo





criado pelos educadores, a criança poderia criar sua pulseira utilizando poucos materiais, como por exemplo, papel, cola, tesoura e lápis de cor ou canetas coloridas.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste segundo trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões dos Conselhos Municipais de Assistência Social, e da Criança e do Adolescente e também recebeu na Instituição a presença do Secretário Municipal de Assistência Social na companhia das servidoras Izilda e Camila para discussão do termo de parceria, que tem o vencimento previsto para dezembro de 2021.

A construção de ações coletivas com a rede fortalece o serviço ofertado às famílias.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, foi alterada mensalmente, vale ressaltar que permanecemos buscando o equilíbrio entre a necessidade de contar com a participação das famílias e considerar o contexto de plena sobrecarga dos responsáveis. Por este motivo buscamos diversificar as propostas para que conseguíssemos atingir o público alvo. Foram realizados sorteios, vídeos informativos, divulgação de ações, participação de ações municipais como colocação de flores na Praça Central como gesto simbólico ao 18 de Maio.

Diante disso, pode-se afirmar que as atividades exercidas no projeto vêm ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Porém não deixando de pontuar os obstáculos e desafios da realização do Serviço de Convivência à distância, de forma remota.

Guaratinguetá, 15 de julho de 2021.

Adriana Paula Gagliotto
Assinatura da Procuradora
CPF: 181.401.238.97

Amanda dos Reis Velloso Francisco
Técnica Responsável
CRESS 62.410

